



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

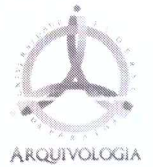


**Ata da 5ª Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso de  
Arquivologia de 2022**

1 Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às quinze horas, teve início a  
2 Quinta Reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em  
3 Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) do ano de dois mil e vinte dois,  
4 realizada de via Google Meet, sob a presidência da professora Ana Cláudia Cruz Córdula,  
5 Coordenadora do Curso de Arquivologia. Estiveram presentes os professores Bernardina  
6 Maria Juvenal Freire de Oliveira, Claudialyne da Silva Araújo, Geysa Flávia Câmara de  
7 Lima Nascimento, Julianne Teixeira e Silva e Luiz Eduardo Ferreira da Silva. A professora  
8 Alba Lígia de Almeida Silva justificou a ausência. Verificado o quórum regimental, a Sra.  
9 Presidente abre os trabalhos informando que a pauta da reunião é debater a proposta do  
10 fluxograma do novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Arquivologia. A Sra.  
11 Presidente começa avisando que se trata de uma proposta e que deve ser discutida entre os  
12 membros do NDE, podendo ser feitas alterações que o NDE julgar necessárias. Feito o  
13 aviso, tem início a apresentação dos componentes curriculares do primeiro período:  
14 Fundamentos da Arquivologia I, Ética na Arquivologia, Legislação e Governança  
15 Arquivística, Metodologia do Trabalho Científico e Introdução ao Estudo da História. A  
16 professora Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira havia sugerido retirar Ética da  
17 Informação, mas concordou com a mudança para Ética na Arquivologia, pelo fato de a  
18 disciplina poder abordar os conteúdos transversais exigidos pelo MEC. A professora  
19 Julianne Teixeira e Silva questiona o motivo de ter Fundamentos da Arquivologia I e II. A  
20 Sra. Presidente argumenta que Fundamentos da Arquivologia I vai abordar os tipos de  
21 arquivo, documentos arquivísticos e interdisciplinaridade, enquanto Fundamentos da  
22 Arquivologia II vai abordar a base teórica mais densa, no que seria a Epistemologia da  
23 Arquivística. Porém, a professora Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira considerou o  
24 termo Epistemologia um nome complicado, no que a Sra. Presidente acabou concordando.  
25 Em seguida, a professora Julianne Teixeira e Silva lembra que a luta é por autonomia da  
26 área, sem submissão à Ciência da Informação, como vem ocorrendo na CAPES. Em



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE



27 seguida, a Sra. Presidente apresenta os componentes curriculares do segundo período:  
28 Fundamentos da Arquivologia II; Representação e Análise Documentária; Organização,  
29 Sistemas e Métodos (OSM); Classificação e Avaliação de Documentos Arquivísticos;  
30 Direito Administrativo. Terceiro período: Diplomática e Documentoscopia; Lógica Formal;  
31 Gestão de Documentos Arquivísticos I; Arquivo, Patrimônio e Memória; Paleografia.  
32 Quarto período: Estudo de Usuário da Informação; Representação Descritiva da Informação  
33 Arquivística I; Mediação da Informação; Gestão de Documentos Arquivísticos II; Arquivo  
34 Pessoal. A professora Julianne pede a palavra e afirma que é preciso discutir as ementas dos  
35 componentes curriculares com calma, porque alguns deles não dão conta dos conteúdos.  
36 Sobre a disciplina Gestão de Documentos, a professora Julianne Teixeira e Silva considera  
37 que seria importante que antes dessa disciplina os alunos tivessem cursado Diplomática,  
38 Classificação e Organização, Sistemas e Métodos, pois considera difícil que algumas  
39 disciplinas acontecem concomitantemente com a prática. A Sra. Presidente informa que a  
40 disciplina Representação e Análise da Informação foi excluída da nova proposta. o que a  
41 professora Julianne Teixeira e Silva considera positivo, pois ainda se nota alguma  
42 influência, além da conta, da Biblioteconomia. Além disso, a professora Julianne Teixeira e  
43 Silva externa a preocupação de não deixar conteúdos muito repetitivos e atentar à ordem  
44 em que os mesmos são ofertados e considera que algumas disciplinas necessitam ter pré-  
45 requisito, por mais que se queira minimizar ou mesmo eliminar a existência de pré-  
46 requisitos, sob o risco de fazer como é feito na UNIRIO, em que o currículo é cheio de  
47 componentes curriculares optativos, o que ela considera um absurdo. Para concluir,  
48 concorda que OSM, Diplomática, Classificação e Direito Administrativo sejam ofertadas  
49 antes de Gestão I e II. A Sra. Presidente retoma a palavra e informa que OSM vai  
50 condensar os conteúdos de Teoria Geral da Administração em um componente único. O  
51 professor Luiz Eduardo Ferreira da Silva sugere que seja criada a disciplina Identificação  
52 Tipológica, pois os alunos apresentam muita defasagem nesse assunto e concluem o curso  
53 sem saber fazer a identificação tipológica. Propõe que no lugar de termos Gestão de  
54 Documentos Arquivísticos I e Gestão de Documentos Arquivísticos II o curso tenha Gestão  
55 de Documentos Arquivísticos e Identificação Tipológica. A Sra. Presidente informa que





UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE



56 identificação tipológica está contemplada em Gestão de Documentos Arquivísticos I. O  
57 professor Luiz Eduardo Ferreira da Silva agradece o esclarecimento e espera que os  
58 professores cumpram a ementa. A professora Julianne Teixeira e Silva considera que seria  
59 bom Gestão de Documentos Arquivísticos II contemplar teoria e prática. A Sra. Presidente  
60 responde que é preciso institucionalizar a questão da prática e da teoria. A professora  
61 Julianne Teixeira e Silva argumenta que isso pode ser feito deixando claro no ementário do  
62 PPC a divisão entre teoria e prática. A Sra. Presidente informa que pretende também  
63 disciplinar a questão da extensão em algumas disciplinas, até para ajudar na creditação da  
64 extensão. Por isso, propõe que as disciplinas Diplomática Arquivística e  
65 Empreendedorismo possam destinar percentual de carga horária para atividades de  
66 extensão. A professora Julianne Teixeira e Silva questiona a disciplina Arquivo Pessoal. A  
67 Sra. Presidente informa que é uma propositura dela, pois é preciso conhecer o universo dos  
68 arquivos pessoais. Feito o esclarecimento, a Sra. Presidente pontua que é preciso  
69 diferenciar bem Representação Descritiva da Informação Arquivística I de Representação  
70 Descritiva da Informação Arquivística II, pois os alunos têm reclamado de repetição de  
71 conteúdos nestas disciplinas. O professor Luiz Eduardo Ferreira da Silva aponta que falta  
72 diálogo entre os professores das duas disciplinas e isso acaba acarretando a repetição de  
73 conteúdos de Representação Descritiva da Informação Arquivística I que voltam a ser  
74 abordados em Representação Descritiva da Informação Arquivística II. Essa repetição não  
75 interessa nem ao curso nem aos alunos, pois pode causar desestímulo nos alunos. Em  
76 seguida, a Sra. Presidente informa que Paleografia passa a ser componente curricular  
77 obrigatório e poderia ser ministrada pelo Departamento de Ciência da Informação, caso o  
78 Departamento de História não aceite a mudança no caráter desse componente, que passa de  
79 optativo para obrigatório. A professora Claudialyne da Silva Araújo pede a palavra para  
80 propor que Estudo de Usuário da Informação seja substituído por Estudo de Uso e Usuário  
81 da Informação Arquivística, porque Estudo de Usuário da Informação é muito direcionado  
82 à Biblioteconomia. Todos os presentes se manifestam favoravelmente à mudança e o  
83 componente curricular passa a ser chamado Estudo de Uso e Usuário da Informação  
84 Arquivística. Na sequência, a professora Julianne Teixeira e Silva informa que fez pesquisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE



85 sobre as disciplinas de Tecnologia da Informação (TI) em Arquivologia e pensa que não é  
86 preciso tomar todo o conteúdo de TI como disciplina, pois não vale a pena. Em vez disso, o  
87 NDE deveria tentar inserir no PPC a TI como sendo um conteúdo imbuído com a  
88 transversalidade exigida pelo MEC. Entretanto, seria complicado porque teria de ser algo  
89 bem organizado. A Sra. Presidente informa que o curso terá quatro disciplinas de TI, como  
90 foi solicitado pelos docentes da área. Em seguida, a Sra. Presidente apresenta os  
91 componentes curriculares do quinto período: Marketing e Produtos e Serviços em  
92 Arquivologia; Preservação e Conservação em Unidades de Informação; Arquivos  
93 Permanentes; Representação Descritiva da Informação Arquivística II; Repositórios  
94 Digitais. Componentes curriculares do sexto período: Planejamento e Gestão em Unidades  
95 Arquivísticas; Segurança da Informação e Criptografia; Restauração e Conservação de  
96 Acervos I; Arquitetura da Informação e Usabilidade; Componente Optativo. A professora  
97 Julianne Teixeira e Silva pede a palavra e propõe que Repositórios Digitais deve ter o nome  
98 alterado, pois isso é um software. Em vez de Repositórios Digitais, a professora Julianne  
99 Teixeira e Silva propõe mudar o nome para Preservação e Curadoria Digital. A proposta é  
100 acatada pelos membros do NDE e o nome da disciplina será alterado. A Sra. Presidente  
101 continua a apresentação, agora dos componentes curriculares dos demais períodos. Sétimo  
102 período: Empreendedorismo Arquivístico; Estágio Supervisionado I; Pesquisa Aplicada à  
103 Arquivologia; Restauração e Conservação de Acervos II; Responsabilidade Social e  
104 Direitos Humanos. Oitavo período: Estágio Supervisionado II; Fundamentos da Ciência da  
105 Informação; TCC I; um componente dedicado à Extensão; Componente Optativo. Nono  
106 período: Estágio Supervisionado III; TCC II; Dois componentes optativos. A Sra.  
107 Presidente informa que vai ver se três optativas seriam suficientes, uma vez que a carga  
108 horária do curso diminuiu. O professor Luiz Eduardo Ferreira da Silva afirma que o novo  
109 PPC fica dividido em quatro grupos temáticos: Gestão, Tecnologia, Pesquisa e Patrimônio  
110 Documental. A Sra. Presidente propõe que o novo PPC seja apresentado aos docentes dos  
111 grupos temáticos, mas apenas quando as ementas forem elaboradas, mesmo correndo o  
112 risco de retrabalho. Nada mais havendo a tratar, eu, Alex de Araújo Souto, secretário da





UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE



- 113 Coordenação do Curso de Arquivologia, lavro a presente ata que, após lida e conferida, será  
114 assinada por mim e pelos demais presentes. João Pessoa, 20 de junho de 2022.

Prof<sup>a</sup> Ana Cláudia Cruz Córdula – Presidente ..... *AC*  
Prof<sup>a</sup> Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira ..... *B. Juvenal*  
Prof<sup>a</sup> Claudialyne da Silva Araújo ..... *Claudialyne da Silva Araújo*  
Prof<sup>a</sup> Geysa Flávia Câmara de Lima Nascimento ..... *Geysa Flávia C. de Lima N.*  
Prof<sup>a</sup> Julianne Teixeira e Silva ..... *Julianne*  
Prof. Luiz Eduardo Ferreira da Silva ..... *Luiz Eduardo F. da Silva*  
Alex de Araújo Souto ..... *Alex de Araújo Souto*